



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Avenida de França, 549 – 4050-279 PORTO

Tel: 22 834 95 70 Fax: 22 832 54 94

## CIRCULAR Nº 18 – 2011/2012

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados a Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol, informa:

### **DECISÕES DA REUNIÃO DE DIRECÇÃO DE 10 DE JULHO DE 2012**

#### **REGULAMENTO DE PROVAS**

##### **CAPITULO I DA ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS**

###### **ARTIGO 2º - PROVAS OFICIAIS**

1 - São Provas Oficiais aquelas cuja organização pertence à Federação, às Associações, ou a outras Entidades reconhecidos e autorizados pela F.P.V..

2 - O reconhecimento é solicitado à F.P.V. enviando os regulamentos da prova a realizar, até **20 dias** antes do seu início.

###### **3 – Eliminar**

3- A todas as Provas Oficiais é aplicável o preceituado neste regulamento, nas regras de jogo oficiais da F.I.V.B., e nas directivas de arbitragem da F.P.V., excepto o caso de alguma prova especial cuja legitimidade se encontre devidamente reconhecida pela F.P.V..

##### **CAPITULO II PROVAS OFICIAIS**

###### **ARTIGO 5º - APURAMENTO DE EQUIPAS – FASES FINAIS JUNIORES, JUVENIS, CADETES, INICIADOS E INFANTIS**

1 - O número de equipas a apurar para a Fase Final dos Campeonatos Nacionais de Juniores, Juvenis, Cadetes, Iniciados e infantis será obtido de acordo com a fórmula ponderada seguinte:

$$\text{N.º de Vagas} = \frac{\text{Ptos época anterior}}{\text{Ttl Pontos}} \times \text{nº de equipas (6, 7 ou 8)}$$

**N.º de Vagas** = ao número de equipas a participar na Fase Final por Zona/Série

**Ptos época anterior**= Soma dos pontos obtidos por Zona/Série na época anterior

**Ttl Pontos** = refere-se ao total de pontos em disputa (60 pontos), sendo:

1º class	20 pontos
2º class	15 pontos
3º class	10 pontos
4º class	5 pontos
5º class	4 pontos
6º class	3 pontos
7º class	2 pontos
8º class	1 ponto
<b>Total</b>	<b>60 pontos</b>

## CAPITULO V DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS

### ARTIGO 34º - LICENÇAS

1 - .....

2 - No caso de impossibilidade de apresentação das licenças poderão, participar no encontro desde que se identifique com um dos seguintes documentos: Bilhete de Identidade, **Cartão de Cidadão**, Carta de Condução ou Passaporte. No entanto haverá lugar ao pagamento de multa **5,00 €**, por cada licença em falta

3 - .....

### ARTIGO 35º - UTILIZAÇÃO IRREGULAR DE PARTICIPANTES NO JOGO

1 - Se em qualquer jogo participar um **atleta ou treinador** que não estava devidamente inscrito na Federação, o respectivo Clube será punido com falta de comparência e multa de **100,00 €**

2 - No caso de participação de qualquer outro agente desportivo, que não esteja devidamente inscrito na Federação, o respectivo Clube será punido com multa até **500,00 €**

3 - .....

## ESQUEMA DE PROVAS

### ESCALÕES DE FORMAÇÃO

#### JUNIORES, JUVENIS, CADETES, INICIADOS E INFANTIS

#### Nota Introdutória

No âmbito da elaboração dos quadros competitivos dos escalões de formação, a FPV quer ter em consideração todos os contextos e fundamentos que possibilitem melhores condições para uma participação adequada e empenhada de todas as equipas e clubes.

Embora se considere que os actuais esquemas de provas são competitivos, (a prática destes últimos dois anos assim o indica), há constrangimentos que nos impedem de continuar a implementá-los e nos obrigam a adaptá-los à nova realidade e situação sócio-económica do País.

Uma melhor economia de meios financeiros, essencialmente com as deslocações das equipas ao longo do campeonato e sua seriação, é factor a ter em conta de modo a possibilitar a diminuição de custos.

## CAMPEONATO NACIONAL

### INFANTIS, INICIADOS, CADETES, JUVENIS E JUNIORES

#### Preâmbulo

O formato de competição apresentado é um modelo de referência que será ajustado no início de cada época em função do número de equipas inscritas por escalão e dos critérios que pensamos serem importantes para uma maior eficiência competitiva e aproveitamento de recursos.

#### Princípios Orientadores:

- Adequação constante à realidade de cada época desportiva
- Economia de meios financeiros, essencialmente nas deslocações
- Prioridade à competição Inter/Regional e/ou Zonal na seriação das equipas
- Realização de um maior número de jogos

- **Estes campeonatos disputar-se-ão em 3 Fases: Regional, Zonal e Final**

- **As Regiões Autónomas da Madeira e Açores apenas participarão, directamente, na Fase Final**

## 1ª FASE: REGIONAL - CAMPEONATOS REGIONAIS E/OU INTER- REGIONAIS

Após inscrição aberta nas Associações Regionais e em função do número de equipas inscritas, a FPV estabelecerá o número de regiões de competição, realizando-se em cada uma delas os respectivos campeonatos regionais.

Nas Associações onde não exista um número mínimo de equipas as mesmas juntar-se-ão às da Associação mais próxima, para disputar um campeonato inter-regional.

- Forma de disputa:  
As equipas serão agrupadas em séries, jogando todos contra todos a duas voltas.
- Consequências:  
O apuramento do número de equipas para a Fase seguinte (Zonal) será definido pela FPV, em função do número de regiões e das equipas inscritas em cada uma delas.  
As restantes equipas irão competir a nível Regional e/ou Inter-Regional cujos modelos de competição serão da responsabilidade das Associações Regionais.

## 2ª FASE: ZONAL

Será disputada a nível de Zonas, Norte e Sul. Se uma das zonas não tiver o número mínimo de equipas, não haverá zonas. As equipas serão agrupadas em séries, a nível nacional, observando-se, sempre que possível, o princípio da proximidade geográfica.

- Forma de disputa:  
Todos contra todos, a duas voltas, em cada série.
- Consequências:  
Serão apuradas para a Fase Final, 6, 7 ou 8 equipas, (as melhores classificadas de cada Zona/Série), em consonância com o disposto no artigo 5º do Regulamento de Provas.

## 3ª FASE: FINAL - 8 EQUIPAS

- Participantes:  
As 6 classificadas da fase anterior e representantes das Regiões Autónomas da Madeira (1) e Açores (1).
- Forma de disputa:  
Disputada em regime de concentração. As equipas serão divididas em duas séries, tendo em conta a classificação obtida na fase anterior, após ranqueamento na respectiva zona/série, garantindo-se que as 4 equipas melhor classificadas, de cada zona/série, fiquem distribuídas pelas 2 séries.  
As equipas representantes das Regiões Autónomas da Madeira e Açores, assim como as restantes equipas serão sorteadas pelas séries.  
1º Dia - Por série apuramento de 2 vencedores e 2 vencidos.  
2º Dia — Por série, os 2 vencedores apuram os finalistas e a equipa que disputará o 3º/4º lugar. Os 2 vencidos apuram a equipa que irá disputar o 5º/6º lugar e a que disputará o 7º/8º lugar.  
3º Dia — Apuramento do 1º ao 8º Classificados.
- Consequências:  
O 1º classificado é o Campeão Nacional

Nota: No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída por equipas da fase anterior. No sorteio da fase Zonal, será definida a forma do seu apuramento.

## INFANTIS E INICIADOS (MASCULINOS E FEMININOS)

1 - Nos jogos de Infantis e Iniciados, as equipas deverão apresentar um número mínimo de 09 jogadores com a observância das seguintes condições:

- a) Não são permitidas substituições no decorrer dos sets, excepto nas situações em que haja manifesta impossibilidade física da permanência em campo do atleta, podendo, neste caso, processar-se a substituição, após autorização expressa do árbitro, pelo atleta(s) que, observando o disposto nas alíneas seguintes, esteja disponível.
- b) A formação do 2º set, incluirá, no mínimo, 3 jogadores que não jogaram no 1º set.
- c) A formação do 3º set, igualmente terá de incluir 3 novos jogadores, não podendo manter-se em campo jogadores que tenham alinhado nos dois sets anteriores.
- d) Em relação aos demais sets aplica-se sucessivamente as regras anteriores, não podendo, em nenhuma circunstância, um atleta jogar 3 sets seguidos.

2 - As equipas que não preencham os requisitos enunciados no número anterior e desde que observem a regra 7.3.1. (Regra de Voleibol), poderão realizar o jogo, não se aplicando, nestas circunstâncias, os condicionalismos previstos nas alíneas do número anterior.

3 - Às equipas que se apresentem no jogo nas circunstâncias previstas no n.º 2, qualquer que seja o resultado ser-lhes-á sempre atribuída derrota por 0/3 (0/25; 0/25; 0/25) e um ponto no jogo. À outra equipa ser-lhe-á atribuída a vitória por 3/0 (25/0; 25/0; 25/0) e dois pontos por jogo.

## SENIORES MASCULINOS

### II Divisão

#### 1ª FASE — ZONAL

##### ➤ Participantes

- 12 equipas do Continente

**A** - Duas séries de 6 equipas cada, agrupadas por aproximação geográfica  
**ou**

**B** - Três séries de 4 equipas cada, agrupadas por aproximação geográfica

##### ▪ Forma de disputa:

**A** - Todos contra todos a 2 voltas

**ou**

**B** - Todos contra todos a 4 voltas

##### ▪ Consequências:

**A** - As 3 equipas melhor classificadas, de cada série, disputam a 2ª Fase — Série dos Primeiros. As restantes, disputam a 2ª Fase — Série dos Últimos

**ou**

**B** - As 2 equipas melhor classificadas, de cada série, disputam a 2ª Fase — Série dos Primeiros. As restantes, disputam a 2ª Fase — Série dos Últimos

▪ As equipas transportam para a 2ª Fase 20% do total de pontos obtido na 1ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima).

▪ Em caso de não existir o mesmo nº de equipas em ambas as séries, aplicar-se-á, igualmente o previsto anteriormente, sendo que na série que conte com o maior nº de equipas, os resultados obtidos nos jogos com a(s) equipa(s) última(s) classificada(s) não contarão para o efeito referido

▪ As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3ª Fase - Apuramento de Campeão Nacional.

## **2ª FASE CONTINENTAL**

### **2ª FASE (Série dos Primeiros)**

Para classificação e apuramento para a 3ª Fase que determina o Campeão Nacional

➤ Participantes

**A** - As 3 equipas melhor classificadas de cada uma das séries da 1ª Fase (6 equipas)

**ou**

**B** - As 2 equipas melhor classificadas de cada uma das séries da 1ª Fase (6 equipas)

▪ Forma de disputa:

Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências

O 1º classificado disputa o apuramento de Campeão Nacional.

### **2ª FASE (Série dos Últimos)**

Para classificação e descida de divisão

➤ Participantes:

**A** - Do 4º ao último classificado de cada uma das séries da 1ª Fase (6 Equipas)

**ou**

**B** - Do 3º ao último classificado de cada uma das séries da 1ª Fase (6 Equipas)

▪ Forma de disputa:

Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências

O último classificado descerá de divisão.

▪ Caso o Campeão Nacional da II Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, descerão os dois últimos classificados, caso a equipa que desça da I Divisão seja do Continente.

▪ Caso o último classificado da I Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, o último classificado da II Divisão não descerá.

## **3ª FASE NACIONAL**

➤ Participantes:

O 1º classificado da Série dos Primeiros da 2ª Fase (Campeão Continental)

O vencedor dos jogos entre o representante da Zona Açores e Zona Madeira (Campeão das Regiões Autónomas)

▪ No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o Campeão Continental é o Campeão Nacional

▪ Forma de disputa:

2 jogos, 1 em casa outro fora, de acordo com sorteio a realizar.

▪ Consequências:

O vencedor é Campeão Nacional da II Divisão e ascende à I Divisão

## SENIORES FEMININOS

### II Divisão

#### 1ª FASE — ZONAL

➤ Participantes

- 12 equipas do Continente

**A** - Duas séries de 6 equipas cada, agrupadas por aproximação geográfica

**ou**

**B** - Três séries de 4 equipas cada, agrupadas por aproximação geográfica

▪ Forma de disputa:

**A** - Todos contra todos a 2 voltas

**ou**

**B** - Todos contra todos a 4 voltas

▪ Consequências:

**A** - As 3 equipas melhor classificadas, de cada série, disputam a 2ª Fase — Série dos Primeiros. As restantes, disputam a 2ª Fase — Série dos Últimos

**ou**

**B** - As 2 equipas melhor classificadas, de cada série, disputam a 2ª Fase — Série dos Primeiros. As restantes, disputam a 2ª Fase — Série dos Últimos

▪ As equipas transportam para a 2ª Fase 20% do total de pontos obtido na 1ª Fase (os resultados obtidos serão arredondados para valores inteiros, aplicando-se as regras matemáticas para arredondamento de algarismos decimais até as unidades. Menor que 5 arredonda para baixo e maior ou igual a 5 arredonda para cima).

▪ Em caso de não existir o mesmo nº de equipas em ambas as séries, aplicar-se-á, igualmente o previsto anteriormente, sendo que na série que conte com o maior nº de equipas, os resultados obtidos nos jogos com a(s) equipa(s) última(s) classificada(s) não contarão para o efeito referido

▪ As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores disputarão a Zona Açores e Madeira, para apuramento de um representante de cada região aos jogos da 3ª Fase - Apuramento de Campeão Nacional.

#### 2ª FASE CONTINENTAL

##### 2ª FASE (Série dos Primeiros)

Para classificação e apuramento para a 3ª Fase que determina o Campeão Nacional

➤ Participantes

**A** - As 3 equipas melhor classificadas de cada uma das séries da 1ª Fase (6 equipas)

**ou**

**B** - As 2 equipas melhor classificadas de cada uma das séries da 1ª Fase (6 equipas)

▪ Forma de disputa:

Todos contra todos a 2 voltas

▪ Consequências

O 1º e 2º classificados disputam o apuramento de Campeão Nacional.

##### 2ª FASE (Série dos Últimos)

Para classificação e descida de divisão

➤ Participantes:

**A** - Do 4º ao último classificado de cada uma das séries da 1ª Fase (6 Equipas)

**ou**

**B** - Do 3º ao último classificado de cada uma das séries da 1ª Fase (6 Equipas)

- Forma de disputa:

Todos contra todos a 2 voltas

- Consequências

O último classificado descerá de divisão.

- Caso o Campeão Nacional da II Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, descerão os dois últimos classificados, caso a equipa que desça da I Divisão seja do Continente.

- Caso o último classificado da I Divisão seja uma das equipas das Regiões Autónomas, o último classificado da II divisão não descerá.

### **3ª FASE NACIONAL**

- Participantes:

As duas equipas melhor classificadas da Série dos Primeiros da 2ª Fase

O representante da Zona Açores

O representante da Zona Madeira

- No caso de alguma das Regiões Autónomas não estar representada, será substituída pela 3ª equipa melhor classificada da 2ª fase anterior

- No caso de ambas as Regiões Autónomas não estarem representadas, o Campeão Continental é o Campeão do Nacional

- Forma de disputa:

Todos contra todos a 1 volta, em fase concentrada no Continente.

- Consequências:

O vencedor é Campeão Nacional da II Divisão e ascende à I Divisão

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 12 de Julho de 2012
---

**A DIRECÇÃO**